

Com objetivo de facilitar a detecção do patógeno nas maçãs, buscou-se otimizar o desenvolvimento de *Cryptosporiopsis* em diferentes meios de cultura. Testaram-se os meios BDA, BDA + 12,5 ppm Tetraciclina (T), BDA + 12,5 ppm de T + 25 ppm Nistatina (N), BDA + 12,5 ppm de T + 25 ppm de N + 1 ppm Iprodione (I), BDA + 12,5 ppm de T + 25 ppm de N + 2 ppm de I, todos com pH 6,5 e 4,5 e a seguir, ao meio selecionado se acrescentou ou não 1 ppm de I + 1 ppm de N para detecção do patógeno em maçãs imaturas. Nas placas com os meios de cultura foi incubada uma suspensão de *C. perennans* (CNPUV-Cp5) ou uma suspensão de epífitas de maçãs, e, após a incubação, registrou-se o número e tamanho de colônias. Utilizou-se

desencaamento inteiramente casualizado com três repetições. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p<0,05$). Nos meios com 25 ppm de Nistatina ocorreu inibição de *C. perennans*, e o número de colônias deste foi igual aos meios de BDA, BDA + 12,5 ppm Tetraciclina e BDA ácido. O meio definido para levantamento da presença do patógeno foi BDA + 12,5 ppm de T com 1 ppm de Iprodione + 1 ppm de Nistatina pois ele não interferiu no isolamento de *C. perennans* e inibiu, relativamente ao BDA ácido; 75% de fungos leveduriformes; 68% das leveduras e 15% de fungos com micélio escuro associados às maçãs.